



BOLETIM Nº18

Informações Criminais Espírito Santo

4º Trimestre de 2015

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2016

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM Nº18

Informações Criminais Espírito Santo

4º Trimestre de 2015

Fevereiro / 2016



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR

César Roberto Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Regis Mattos Teixeira

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

André de Albuquerque Garcia

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Evaldo França Martinelli

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE

Andrezza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Coordenação de Estudos Territoriais – CET

Elaboração

Thiago de Carvalho Guadalupe

Pablo Silva Lira

Elaboração - Mapas

Pablo Silva Lira

Nathalia Nogarolli Bonadiman

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Editoração e diagramação

Assessoria de Relacionamento Institucional

Lastênio João Scopel (projeto gráfico e diagramação)

Eugênio Geaquinto Herkenhoff

João Vitor André

Maria de Fátima Pessoti

Colaboração: SESP

Edna Maria dos Santos Amorim



Apresentação

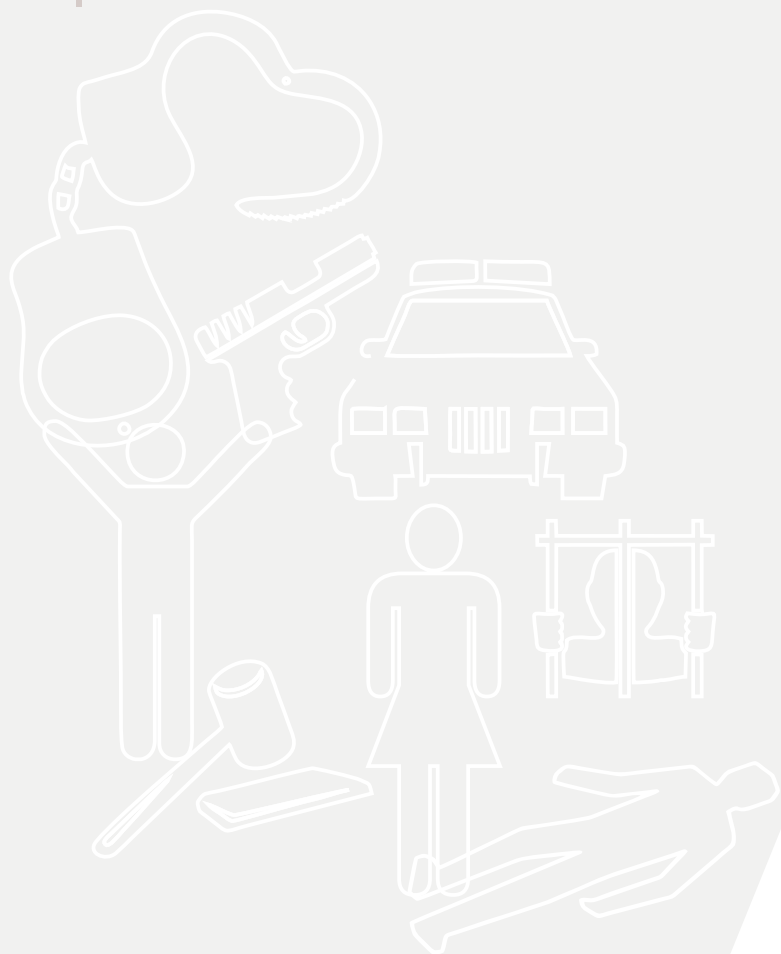
O objetivo principal da publicação Boletim de Informações Criminais é traçar o perfil da criminalidade violenta no Espírito Santo, e ainda, de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), assim como de outros tipos de crimes dessa natureza ocorridos no estado.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo. Este trabalho é desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor este Boletim de Segurança Pública.

A divulgação das informações sobre criminalidade no Espírito Santo é mantida pela união de esforços da Gerência de Estatística e Análise Criminal - GEAC, da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, da Secretaria de Estado de Ações Estratégicas – SEAE e das Coordenações de Estudos Sociais e de Estudos Territoriais do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

O presente estudo traz, juntamente com o fechamento dos dados do ano de 2015, novas análises e novos indicadores, principalmente no que diz respeito à criminalidade violenta. As taxas por cem mil habitantes de crimes violentos contra a pessoa e crimes violentos contra o patrimônio foram descritas pela primeira vez, assim como, a análise espacial das mesmas. Com isso, objetiva-se oferecer ao leitor uma radiografia ainda mais completa sobre as estatísticas criminais do Estado do Espírito Santo.

Sumário



Apresentação

04 Notas Metodológicas

- 04 Definição e Tipologia de Crimes
- 05 Fontes de dados
- 06 Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

07 Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

- 07 Homicídios Dolosos 2014 e 2015
- 08 Crimes Letais Intencionais 2014 e 2015
- 10 Crimes Letais Intencionais e Armas Apreendidas
- 11 Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária nos anos 2014 e 2015
- 13 Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões 4º trimestre / Ano 2014 e 2015
- 15 Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos 2014 e 2015

21 Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

25 A Criminalidade Violenta no Espírito Santo

- 25 Crimes Violentos contra a Pessoa no ES: 2014 e 2015
- 26 ANÁLISE ESPACIAL: Crimes Violentos contra a Pessoa no ES: 2014 e 2015
- 28 Crimes Violentos contra o Patrimônio no ES: 2014 e 2015
- 29 ANÁLISE ESPACIAL: Crimes Violentos contra o Patrimônio no ES: 2014 e 2015

Notas Metodológicas

Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 18º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As variáveis utilizadas neste Boletim estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹ : Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria Acidente de trânsito com vítima fatal. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

III. Lesão Corporal seguida de morte² : Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

Crimes Violentos contra a Pessoa – CVPE: Homicídios Dolosos, Lesão Corporal seguida de morte, Tentativa de Homicídio, Estupro.

I. Homicídios: idem tópico anterior.

II. Lesão Corporal seguida de morte: idem ao tópico anterior.

III. Tentativa de Homicídio: A tentativa ocorre quando, não obstante praticados os atos de execução para a ocorrência da morte, ela não advém “... por circunstâncias alheias à vontade do agente.” (Artigo 14, inciso II, do Código Penal).

IV. Estupro: De acordo com o Código Penal Brasileiro em seu artigo 213 (na redação dada pela Lei nº 12.015, de 2009), estupro é: constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso.

Crimes Violentos contra o Patrimônio – CVPA: Latrocínio, Roubos (total).

I. Latrocínio: idem tópico anterior.

II. Roubo: é o ato de subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outro, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência. (Art. 157, caput, do Código Penal).

² BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

Fonte de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social - CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados (Figura 1). A meta é manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

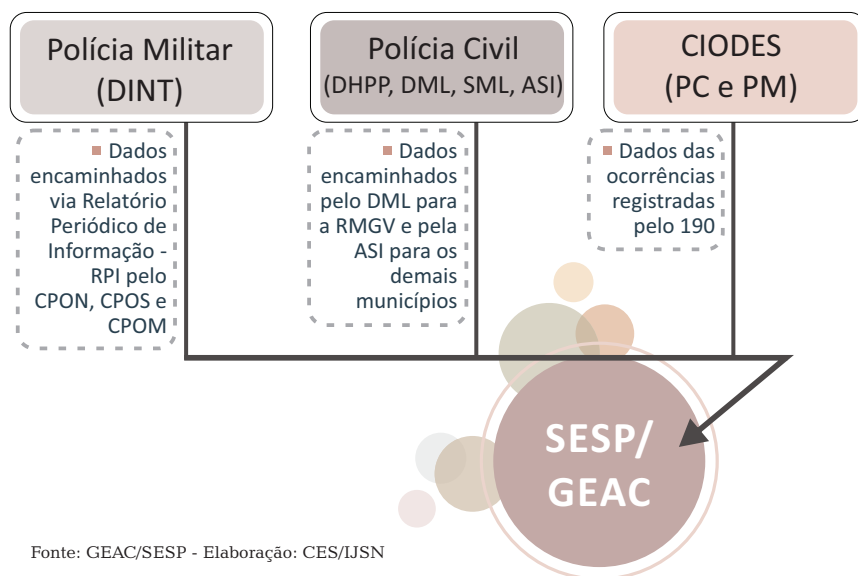
1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).
2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais Intencionais é checada nas diversas fontes e suas repartições.
3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

³ Diretoria de Inteligência - DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte - CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul - CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano - CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP, Departamento Médico Legal - DML, Serviço Médico Legal - SML e Assessoria de Informação - ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes aos anos de 2014 e 2015.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

- Microrregiões: Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.

- Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV: Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.

- Municípios Polos: Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (anual, trimestral, mensal etc.) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000 \quad (01)$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo da taxa; para permitir a comparação entre locais com diferentes tamanhos de população e neutralizar o crescimento populacional. Ou seja, um município mais populoso tenderá a ter o número absoluto de homicídios naturalmente maior; o cálculo da taxa por cem mil habitantes permite a análise comparativa retirando o referido efeito.

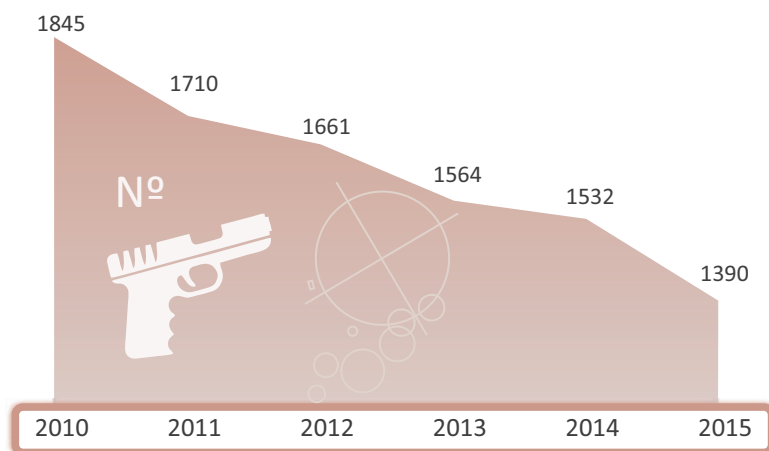
Para o cálculo das Taxas por 100 mil habitantes (de Crimes Letais Intencionais, Crimes Violentos contra a Pessoa e Crimes Violentos contra o Patrimônio), utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.

Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

Homicídios Dolosos 2014-2015

Os crimes de homicídios dolosos no estado do Espírito Santo fecharam o ano de 2015 com o número de 1.390 vítimas. Esse número representa uma redução de -9,3% se comparado ao ano de 2014, no qual foram registrados 1.532 casos desse tipo de crime.

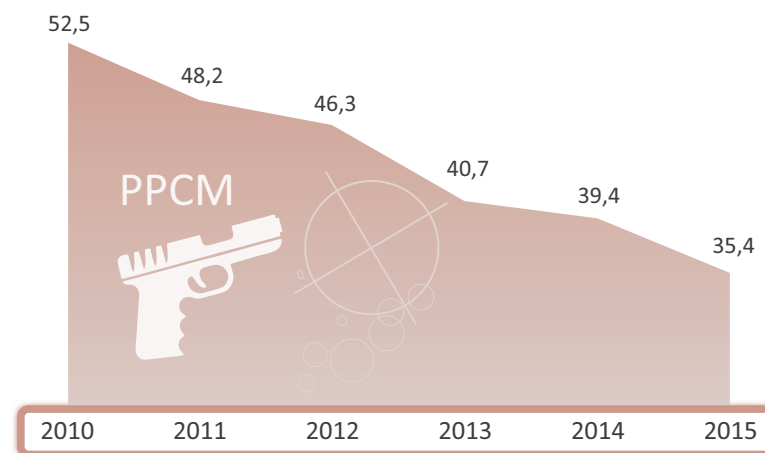
Figura 2 – Número de casos de Homicídios Dolosos, anual, Espírito Santo 2010 a 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Em 2010 o estado do Espírito Santo tinha uma taxa de homicídios dolosos por cem mil habitantes de 52,5, já em 2015 esse índice registrou 35,4 vítimas de homicídios dolosos por cem mil habitantes, ou seja, uma diminuição de -32,6% na taxa comparando os dois períodos.

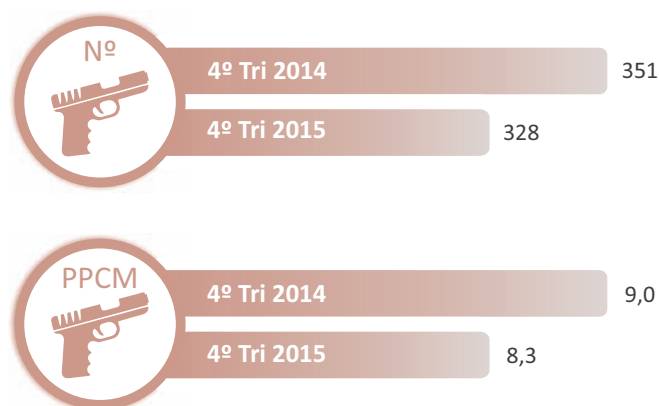
Figura 3 – Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, Espírito Santo 2010 a 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

No 4º trimestre de 2015 ocorreram 328 homicídios dolosos, 23 vítimas a menos se comparado ao mesmo período de 2014. A taxa do 4º trimestre de 2015 foi de 8,3 pontos por cem mil habitantes (ppcm), 0,7 ppcm a menos que o 4º trimestre de 2014.

Figura 4 – (1) Número de Homicídios Dolosos por trimestre; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab; por trimestre

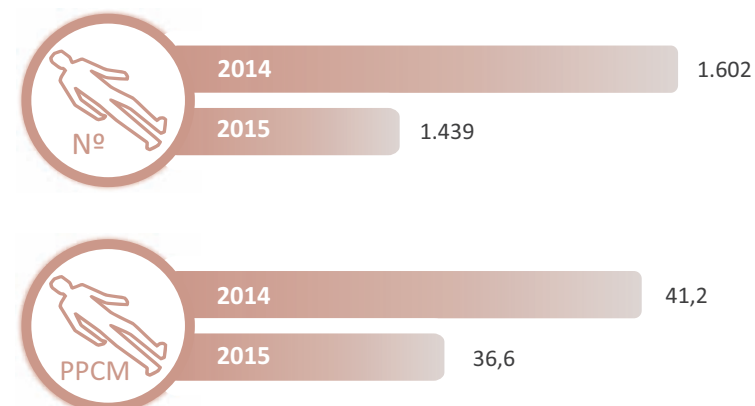


Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Crimes Letais Intencionais 2014-2015

A comparação da ocorrência de Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) no Espírito Santo entre os anos de 2014 e 2015 está ilustrada na Figuras 5. Nota-se diminuição de 163 vítimas e 4,6ppcm no último ano.

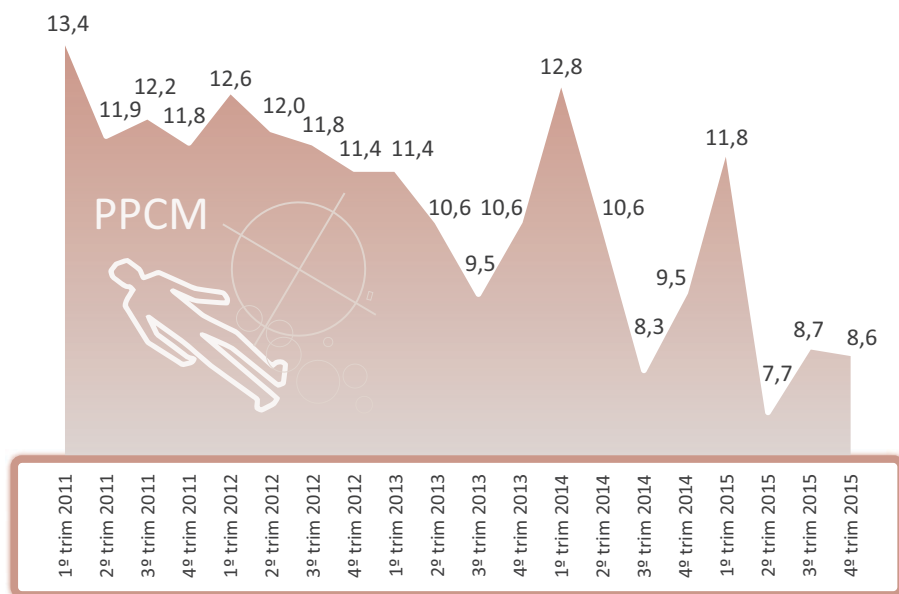
Figura 5 – (1) Número de CLIs 2014 e 2015; (2) Taxa de CLIs por cem mil hab; 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Dessa forma, a Taxa de Crimes Letais Intencionais registrada no ano de 2015 foi de 36,6 vítimas por cem mil habitantes. O desmembramento desse índice por trimestre encontra-se na Figura 6.

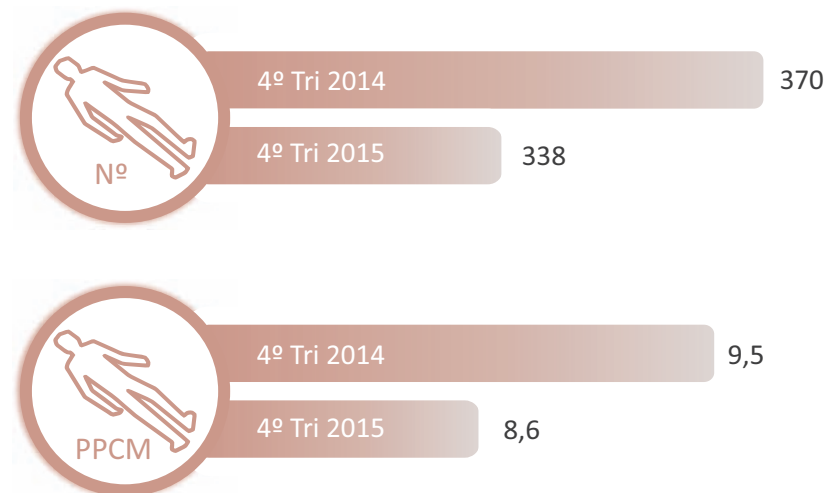
Figura 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab; 2011 a 2015, por trimestre



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Independente do efeito sazonal desse tipo de crime, verifica-se no terceiro quadrimestre de 2015 a menor taxa para esse período dentro da série histórica analisada, 8,6ppcm. Assim, nota-se 32 vítimas a menos no último trimestre de 2015, comparado ao mesmo período do ano anterior. O impacto desse menor número na taxa por cem mil habitantes foi de menos 0,9ppcm.

Figura 7 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais 4ºtrimestre 2014 e 2015; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, 4ºtrimestre 2014 e 2015



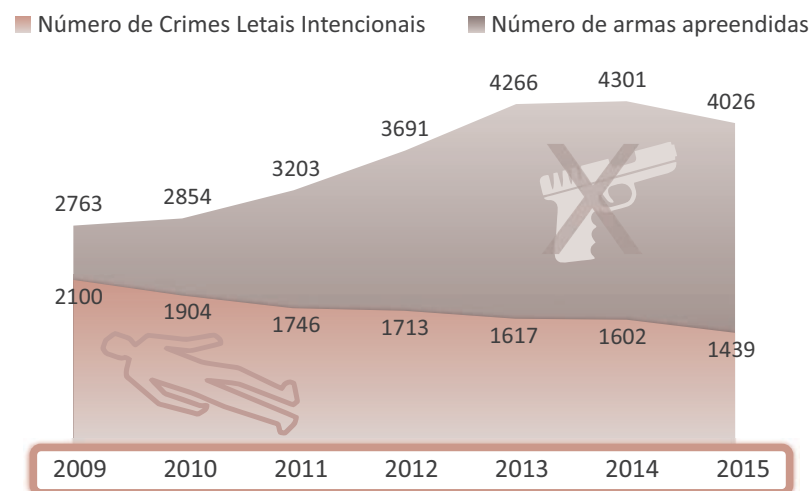
Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Crimes Letais Intencionais e Armas Apreendidas

Atualmente diversos estudos apontam para o acesso a armas de fogo como fator de risco para homicídios. Em sua maioria, indicam fortes correlações entre apreensão de armas de fogo e taxas de mortalidade. (PERES et al, 2011; CERQUEIRA e MELLO, 2010).

Souza (2007) indicou uma redução na Taxa de Mortalidade por Homicídio e nas admissões hospitalares por ferimento decorrente do uso de armas de fogo após a aprovação do Estatuto do Desarmamento, em 2003. Além disso, Cerqueira e Mello (2010) encontraram uma associação positiva e significativa entre o desarmamento e a redução dos homicídios no estado de São Paulo.

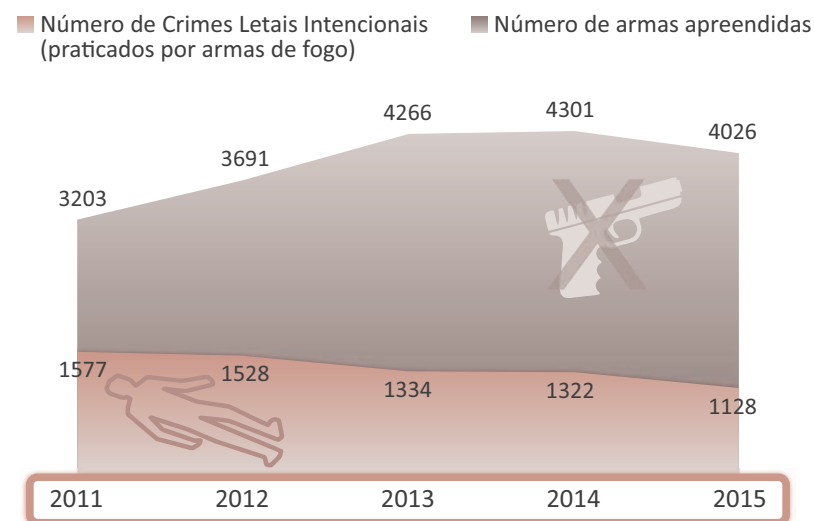
Figura 8 – Número de Crimes Letais Intencionais e Número de armas apreendidas no ES; 2009 a 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

No Espírito Santo, verifica-se a convergência entre o aumento das armas apreendidas e a redução das ocorrências de crimes letais intencionais. Em 2009 houve o menor número de retenção de armas e o maior número de criminalidade letal no estado nos últimos seis anos. Por outro lado, em 2014 ocorreu o inverso, atingiu-se o maior número de apreensão de armas da referida série histórica (4.301) e o menor número de vítimas decorrentes de crimes letais intencionais (1.602) até então. No último ano, 2015, houve nova diminuição no número de vítimas no estado, no entanto, pela primeira vez também houve queda na apreensão de armas.

Figura 9 – Número de Crimes Letais Intencionais (praticados por armas de fogo) e Número de armas apreendidas no ES; 2009 a 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 9 ilustra os crimes praticados por armas de fogo somados àqueles sem identificação – NI, e as armas apreendidas entre 2011 e 2015. Aparentemente,

os dados reforçam uma possível relação entre maior apreensão de armas de fogo e menor ocorrência de violência letal.

Diante do evidenciado na presente seção, faz-se relevante o aprofundamento de estudos na área da segurança pública no estado do Espírito Santo, que busquem compreensão ainda maior da relação criminalidade violenta e acesso a armas de fogo.

Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária nos anos 2014 e 2015

Os aspectos relacionados a gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 4º trimestre de 2015, e nos anos 2014 e 2015, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino, tendo ocorrido número menor de vítimas no último ano.

Tabela 1 - Crimes Letais Intencionais por Gênero – 4º trimestre / anos 2014 e 2015

| GÊNERO | 4º TRIMESTRE | | | ANUAL | | |
|-----------|--------------|------|-------|-------|------|-------|
| | 2014 | 2015 | Δ % | 2014 | 2015 | Δ % |
| Masculino | 340 | 314 | -7,6 | 1458 | 1307 | -10,4 |
| Feminino | 30 | 24 | -20,0 | 143 | 132 | -7,7 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

As vítimas do sexo masculino representaram 93% do total de vítimas do 4º trimestre de 2015, entretanto ocorreu redução de 7,6% no número de vítimas masculinas entre o 4º trimestre de 2014 e 2015. Já entre as mulheres foi registrado diminuição de 6 vítimas (-20%) na comparação entre os últimos trimestres de 2014 e 2015.

Figura 10 – (1) Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, Espírito Santo 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

No ano de 2015 as vítimas de sexo masculino reduziram -10,4% e do sexo feminino -7,7%, comparado ao ano anterior.

Tabela 2 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero - 4º trimestre / anos 2014 e 2015

| GÊNERO | 4º TRIMESTRE | | | ANUAL | | |
|-----------|--------------|------|--------|-------|------|--------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Masculino | 17,5 | 16,0 | -1,5 | 75,2 | 66,6 | -8,6 |
| Feminino | 1,5 | 1,2 | -0,3 | 7,3 | 6,7 | -0,6 |

Fonte: IBGE; GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

A taxa de crimes letais por cem mil habitantes do sexo masculino saíram de 17,5ppcm no 4º trimestre de 2014 para 16ppcm para o mesmo período de 2015. Já a mesma taxa para o sexo feminino passou de 1,5ppcm para 1,2ppcm nesse período.

A taxa masculina de CLIs fechou 2015 em 66,6ppcm, -8,6ppcm do que no ano de 2014, enquanto que, a taxa feminina saiu de 7,3ppcm para 6,7ppcm.

Tabela 3 - Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade - 4º trimestre e anos 2014 e 2015

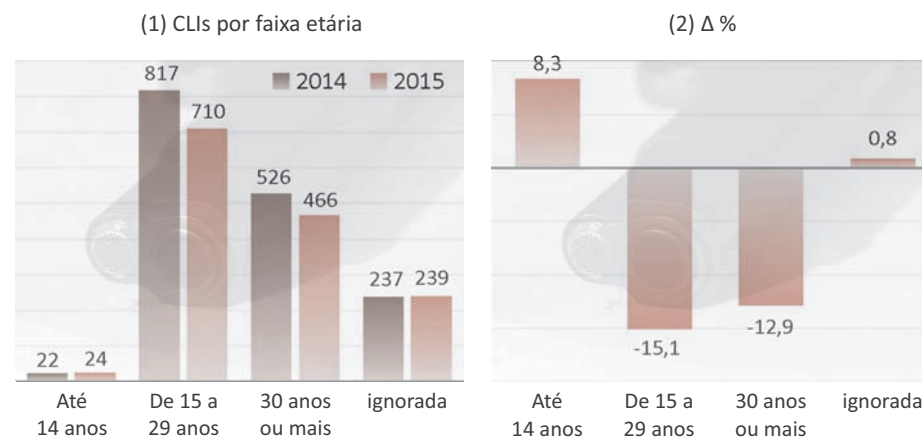
| FAIXA ETÁRIA | 4º TRIMESTRE | | | ANUAL | | |
|-----------------|--------------|------|-------|-------|------|-------|
| | 2014 | 2015 | Δ % | 2014 | 2015 | Δ % |
| Até 14 anos | 7 | 2 | -71,4 | 22 | 24 | 8,3 |
| De 15 a 29 anos | 185 | 182 | -1,6 | 817 | 710 | -15,1 |
| 30 anos ou mais | 117 | 109 | -6,8 | 526 | 466 | -12,9 |
| ignorada | 61 | 45 | -26,2 | 237 | 239 | 0,8 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

No quarto trimestre do ano passado, a queda de vítimas de CLIs ocorreu em todas as faixas de idade. Na estatística anual a exceção ficou por conta das vítimas de até 14 anos, com acréscimo de + 8,3%. No entanto, o aumento anual, mais uma vez, no número de vítimas com idade ignorada é um limitador da presente análise (Tabela 3).

Cabe destacar a variação percentual negativa de -15,1% entre as vítimas de 15 a 29 anos no ano de 2015. O aumento de ocorrências com idade da vítima ignorada cresceu 0,8% nesse mesmo período (Figura 11).

Figura 11 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, Anos 2014 e 2015; (2) Variação percentual por faixa etária, Espírito Santo 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de CLIs por cem mil habitantes, por faixa de idade, encontram-se na Tabela 4. Para o 4º trimestre de 2015 nota-se diminuição em todas as faixas de idade.

Tabela 4 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade - 4º trimestre e anos 2014 e 2015

| FAIXA ETÁRIA | 4º TRIMESTRE | | | ANUAL | | |
|-----------------|--------------|------|--------|-------|------|--------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Até 14 anos | 0,8 | 0,2 | -0,6 | 2,5 | 2,8 | 0,3 |
| De 15 a 29 anos | 18,7 | 18,4 | -0,3 | 82,5 | 71,7 | -10,8 |
| 30 anos ou mais | 5,8 | 5,3 | -0,5 | 26,0 | 22,5 | -3,5 |

Fonte: IBGE; GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

As vítimas de CLIs de até 14 anos tiveram variação de -0,6ppcm no último trimestre do ano de 2015. Os adultos de 30 anos ou mais também abaixaram a taxa de CLIs em -0,5ppcm, enquanto que os jovens de 15 a 29 anos apresentaram queda de -0,3ppcm no último trimestre.

O ano de 2015 fechou com uma importante diminuição de -10,8ppcm na taxa de CLIs das vítimas entre 15 e 29 anos, os adultos de 30 anos ou mais tiveram também uma taxa menor (-3,5ppcm).

Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões – 4º trimestre/Ano 2014 e 2015

A Tabela 5 indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, para o 4º trimestre de 2014 e 2015. Assim, lista-se os números absolutos, e suas respectivas variações percentuais.

Tabela 5 - Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES - 4º trimestre 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | 4º TRIMESTRE | | |
|------------------|--------------|------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Litoral Sul | 12 | 9 | -25,0 |
| Metropolitana | 241 | 198 | -17,8 |
| Central Sul | 20 | 17 | -15,0 |
| Rio Doce | 27 | 25 | -7,4 |
| Centro-Oeste | 24 | 23 | -4,2 |
| Nordeste | 26 | 35 | 34,6 |
| Caparaó | 5 | 7 | 40,0 |
| Sudoeste Serrana | 2 | 3 | 50,0 |
| Central Serrana | 2 | 3 | 50,0 |
| Noroeste | 11 | 18 | 63,6 |
| ES | 370 | 338 | -8,6 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

A microrregião Litoral Sul teve o maior decréscimo de variação percentual no 4º trimestre de 2015 comparado com o ano anterior (-25%), também cabendo destaque para as microrregiões: Metropolitana (-17,8%) e Central Sul (-15%). Por outro lado, nesse mesmo período, a microrregião Noroeste teve alta de +63,6% de crimes letais intencionais.

Tabela 6 - Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES Anos 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | ANUAL | | |
|------------------|-------------|-------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Metropolitana | 1016 | 838 | -17,5 |
| Central Sul | 63 | 55 | -12,7 |
| Rio Doce | 154 | 142 | -7,8 |
| Centro-Oeste | 97 | 94 | -3,1 |
| Litoral Sul | 38 | 37 | -2,6 |
| Noroeste | 44 | 48 | 9,1 |
| Sudoeste Serrana | 18 | 20 | 11,1 |
| Nordeste | 138 | 159 | 15,2 |
| Caparaó | 23 | 27 | 17,4 |
| Central Serrana | 11 | 19 | 72,7 |
| ES | 1602 | 1439 | -10,2 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

O ano de 2015 encerrou com reduções de CLIs nas microrregiões: Metropolitana (-17,5%); Central Sul (-12,7%); Rio Doce (-7,8%); Centro-Oeste (-3,1%) e Litoral Sul (-2,6%). Já as demais microrregiões tiveram elevação: Central Serrana (+72,7%); Caparaó (+17,4%); Nordeste (+15,2%); Sudoeste Serrana (+11,1%); e Noroeste (+9,1%).

As Tabelas 7 e 8 apresentam os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas considerando o 4º trimestre de 2014 e 2015, além do próprio total anual.

Tabela 7 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES - 4º trimestre 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | 4º TRIMESTRE | | |
|------------------|--------------|------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Metropolitana | 12,8 | 10,4 | -2,4 |
| Litoral Sul | 7,0 | 5,2 | -1,8 |
| Central Sul | 5,9 | 5,0 | -0,9 |
| Rio Doce | 8,2 | 7,5 | -0,7 |
| Centro-Oeste | 8,6 | 8,2 | -0,4 |
| Sudoeste Serrana | 1,4 | 2,1 | 0,7 |
| Central Serrana | 2,0 | 3,0 | 1,0 |
| Caparaó | 2,6 | 3,6 | 1,0 |
| Nordeste | 9,2 | 12,3 | 3,1 |
| Noroeste | 6,7 | 10,9 | 4,2 |
| ES | 9,5 | 8,6 | -0,9 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

A Região Metropolitana teve o decréscimo mais significativo de ppcm em sua taxa de crimes letais intencionais no último trimestre de 2015. Por outro lado, a microrregião Noroeste teve elevação de 4,2 ppcm em sua taxa trimestral.

Tabela 8 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES - Anos 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | ANUAL | | |
|------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Metropolitana | 53,9 | 43,9 | -10,0 |
| Rio Doce | 46,7 | 42,4 | -4,3 |
| Central Sul | 18,6 | 16,1 | -2,5 |
| Centro-Oeste | 34,7 | 33,3 | -1,4 |
| Litoral Sul | 22,2 | 21,4 | -0,8 |
| Sudoeste Serrana | 12,6 | 13,9 | 1,3 |
| Caparaó | 12,0 | 14,1 | 2,1 |
| Noroeste | 26,7 | 29,0 | 2,3 |
| Nordeste | 49,0 | 55,7 | 6,7 |
| Central Serrana | 10,9 | 18,7 | 7,8 |
| ES | 41,2 | 36,6 | -4,6 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

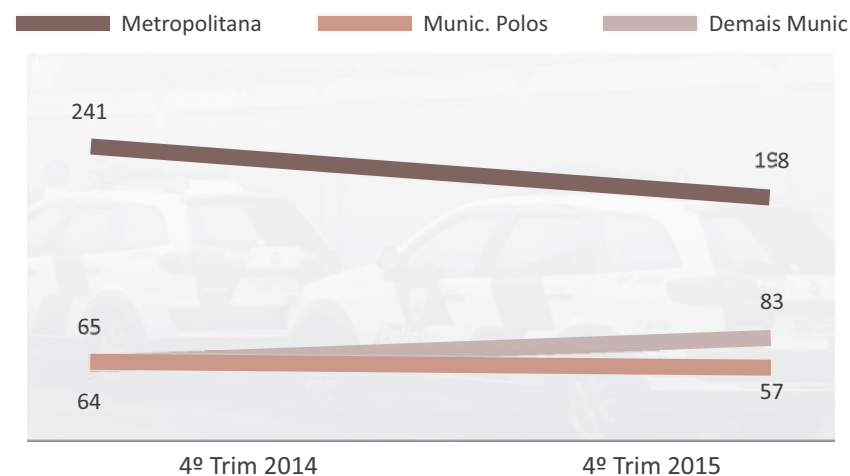
Em relação aos dados anuais, a Região Metropolitana manteve-se com a maior diminuição (-10ppcm) em 2015. Rio Doce, Central Sul, Centro Oeste e Litoral Sul também tiveram baixa em suas respectivas taxas de CLIs. No entanto, Central Serrana (+7,8ppcm), Nordeste (+6,7ppcm), Noroeste, Caparaó e Sudoeste Serrana fecharam 2015 com acréscimos na taxa para esse tipo de crime.

Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões – RMGV e Municípios Polos 2014 e 2015

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

A Figura 12 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para o 4º trimestre de 2014 e 2015. Em termos absolutos, apenas os Demais Municípios apresentaram alta de 19 vítimas, comparado ao 4º trimestre de 2015.

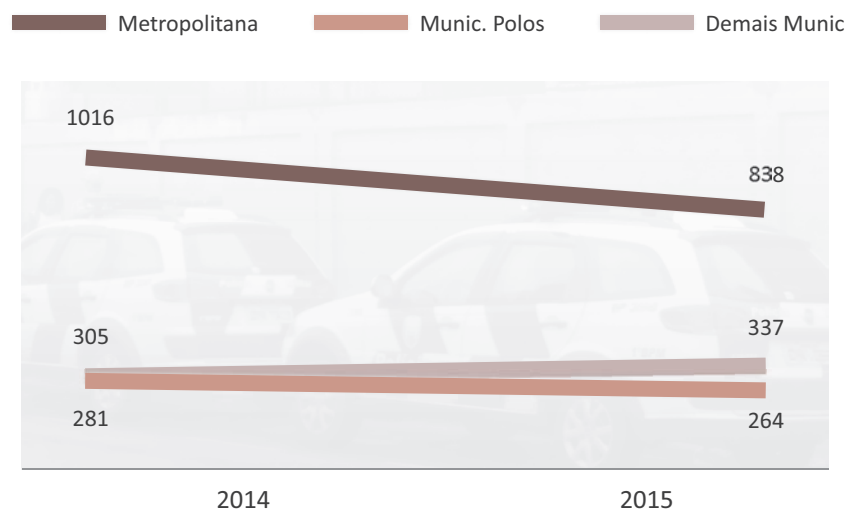
Figura 12 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios 4º Trimestre 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Em relação a análise de todo o ano, em 2015 houve importante decréscimo nos Municípios da RMGV, sendo que os Demais Municípios apresentaram acréscimo de 32 vítimas de CLIs (Figura 13).

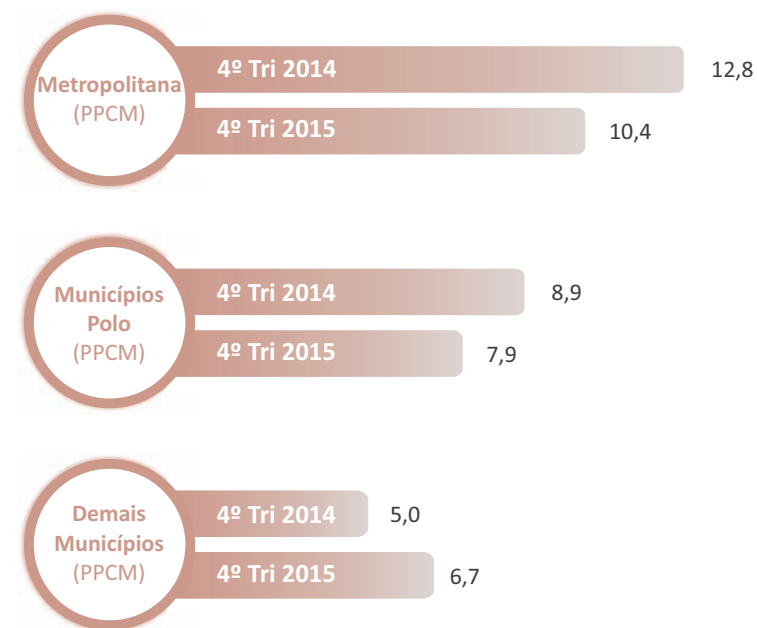
Figura 13 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, anos 2014 e 2015



Fonte: IBGE; GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

No último trimestre de 2015 os municípios da Região Metropolitana saíram de uma taxa de 12,8ppcm, no mesmo período do ano anterior, para 10,4ppcm. Os Municípios Polos de 8,9ppcm caíram para 7,4ppcm e os Demais Municípios elevaram de 5,0ppcm para 6,7ppcm (Figura 14).

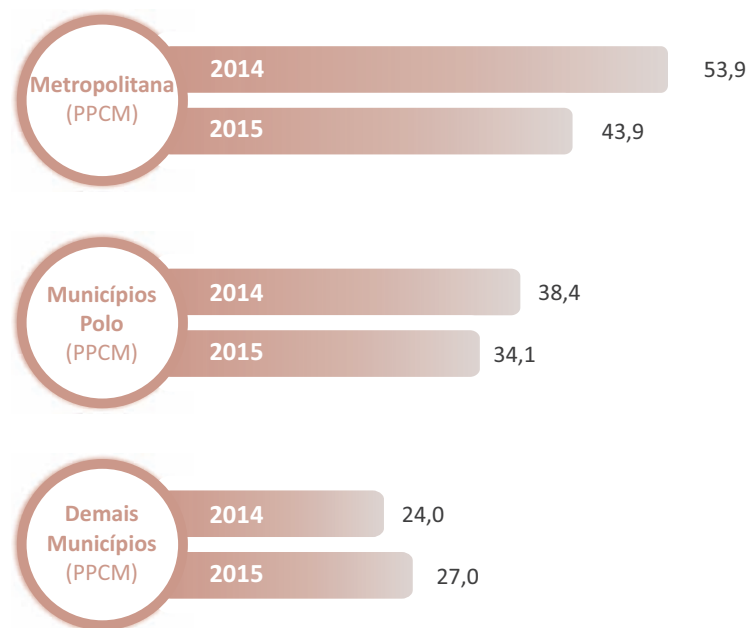
Figura 14 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios 4º Trimestre 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

No que diz respeito à taxa anual, a Região Metropolitana reduziu sua taxa para 43,9ppcm em 2015, os Municípios Polos também tiveram taxa de menor valor para esse ano, 34,1 ppcm, no entanto, os Demais Municípios chegaram a 27,0ppcm, 3,0ppcm a mais do que o ano de 2014(Figura 15).

Figura 15 – Taxa de Crimes Letais Intencionais Ano, por Grupo de Municípios – anos 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 9.

Tabela 9 - Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV – 4º Trimestre 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | 4º TRIMESTRE | | |
|----------------------|--------------|------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Vitoria | 32 | 21 | -34,4 |
| Serra | 95 | 72 | -24,2 |
| Cariacica | 52 | 41 | -21,2 |
| Vila Velha | 52 | 44 | -15,4 |
| Guarapari | 7 | 12 | 71,4 |
| Viana | 1 | 2 | 100,0 |
| Fundao | 2 | 6 | 200,0 |
| Metropolitana | 241 | 198 | -17,8 |
| ES | 370 | 338 | -8,6 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

No último trimestre de 2015, entre os municípios da Região Metropolitana, Vitória apresentou a maior variação percentual negativa, comparado ao mesmo período do ano anterior. Nota-se também diminuição de CLIs nos municípios da Serra, Cariacica e Vila Velha.

Tabela 10 - Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV - Anos 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | ANUAL | | |
|----------------------|-------------|-------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Vitoria | 136 | 76 | -44,1 |
| Vila Velha | 234 | 178 | -23,9 |
| Fundao | 15 | 12 | -20,0 |
| Cariacica | 221 | 184 | -16,7 |
| Guarapari | 47 | 41 | -12,8 |
| Serra | 349 | 326 | -6,6 |
| Viana | 14 | 21 | 50,0 |
| Metropolitana | 1016 | 838 | -17,5 |
| ES | 1602 | 1439 | -10,2 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

A capital do estado fechou o ano de 2015 com a maior redução de CLIs entre os municípios da RMGV, -44,1% comparado as ocorrências de 2014. Todos os demais, com exceção de Viana, também apresentaram números menores de vítimas de CLIs em 2015 do que em 2014.

A Tabela 11 traz a taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o 4º trimestre para os municípios da RMGV.

Tabela 11 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV - 4º trimestre 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | 4º TRIMESTRE | | |
|----------------------|--------------|-------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Serra | 19,9 | 14,8 | -5,1 |
| Vitoria | 9,1 | 5,9 | -3,2 |
| Cariacica | 13,7 | 10,7 | -3,0 |
| Vila Velha | 11,2 | 9,3 | -1,9 |
| Viana | 1,4 | 2,7 | 1,3 |
| Guarapari | 5,9 | 10,0 | 4,1 |
| Fundao | 10,2 | 30,0 | 19,8 |
| Metropolitana | 12,8 | 10,4 | -2,4 |
| ES | 9,5 | 8,6 | -0,9 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

O município de Serra apresentou a maior diminuição da taxa de crimes letais intencionais por cem mil habitantes no trimestre final de 2015 (-5,1ppcm). Vitória (-3,2ppcm), Cariacica (-3ppcm) e Vila Velha (-1,9ppcm) apresentaram a mesma tendência. Entretanto, Fundão (+19,8ppcm), Guarapari (+4,1ppcm) e Viana (+1,3ppcm) tiveram elevação nas taxas de CLIs no 4º trimestre de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014.

Tabela12 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV – Anos 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | ANUAL | | |
|----------------------|-------------|-------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Vitoria | 38,6 | 21,4 | -17,2 |
| Fundao | 76,6 | 60,0 | -16,6 |
| Vila Velha | 50,2 | 37,7 | -12,5 |
| Cariacica | 58,3 | 48,2 | -10,1 |
| Serra | 73,3 | 67,2 | -6,1 |
| Guarapari | 39,8 | 34,2 | -5,6 |
| Viana | 19,1 | 28,2 | 9,1 |
| Metropolitana | 53,9 | 43,9 | -10,0 |
| ES | 41,2 | 36,6 | -4,6 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

Apenas o município de Viana não apresentou queda na taxa de CLIs no ano de 2015. A capital Vitória (-17,2ppcm), Fundão (-16,6ppcm), Vila Velha (-10,1ppcm), Serra (-6,1ppcm) e Guarapari (-5,6ppcm) apresentam menores taxas em 2015, comparado ao ano de 2014. Ressalta-se que, Vitória e Viana possuem taxas de CLIs abaixo da taxa estadual.

A análise dos crimes letais intencionais também foi realizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Tabela 13 - Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos - 4º trimestre 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | 4º TRIMESTRE | | |
|------------------------|--------------|------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Anchieta | 4 | 0 | -100,0 |
| Colatina | 11 | 6 | -45,5 |
| Linhares | 19 | 11 | -42,1 |
| C. De Itapemirim | 16 | 14 | -12,5 |
| São Mateus | 11 | 14 | 27,3 |
| Aracruz | 4 | 9 | 125,0 |
| Municípios Polo | 65 | 57 | -12,3 |
| ES | 370 | 338 | -8,6 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

No último trimestre do ano de 2015 apenas Aracruz e São Mateus tiveram crescimento no número absoluto de CLIs. Em Anchieta não houve nenhuma ocorrência de CLIs nesse período, Colatina (-45,5%), Linhares (-42,1%) e Cachoeiro de Itapemirim (-12,5%) apresentaram diminuição.

Tabela 14 - Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos - Anos 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | ANUAL | | |
|------------------------|-------------|-------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | Δ % |
| Anchieta | 13 | 6 | -53,8 |
| C. De Itapemirim | 53 | 42 | -20,8 |
| Colatina | 34 | 28 | -17,6 |
| Linhares | 89 | 83 | -6,7 |
| Aracruz | 33 | 35 | 6,1 |
| São Mateus | 59 | 70 | 18,6 |
| Municípios Polo | 281 | 264 | -6,0 |
| ES | 1602 | 1439 | -10,2 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

Anchieta apresentou a menor variação percentual de CLIs em 2015, -53,8%, enquanto que em São Mateus ocorreram +18,6% de CLIs nesse mesmo ano, comparado com 2014.

A Tabela 15 indica as taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para os Municípios Polos, para o 4º trimestre dos anos de 2014 e 2015.

Tabela 15 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos - 4º trimestre 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | 4º TRIMESTRE | | |
|------------------------|--------------|------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Anchieta | 14,7 | 0,0 | -14,7 |
| Aracruz | 11,8 | 6,7 | -5,1 |
| C. De Itapemirim | 9,0 | 4,9 | -4,1 |
| Colatina | 7,7 | 6,7 | -1,0 |
| Linhares | 9,0 | 11,2 | 2,3 |
| São Mateus | 4,3 | 9,5 | 5,2 |
| Municípios Polo | 8,9 | 7,3 | -1,6 |
| ES | 9,5 | 8,6 | -0,9 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

Os municípios de Anchieta (-14,7ppcm), Aracruz (-5,1ppcm), Cachoeiro de Itapemirim (-4,1ppcm) e Colatina (-1,0ppcm) apontaram baixa de CLIs no último trimestre, no entanto, os municípios polos Linhares (+2,3ppcm) e São Mateus (+5,2ppcm) tiveram elevação.

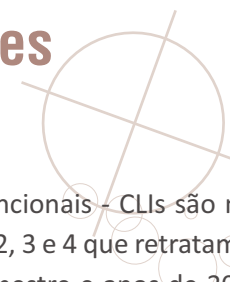
Tabela 16 - Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes / Anos 2014 e 2015

| MICRORREGIÃO | ANUAL | | |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Δ ppcm |
| Anchieta | 47,9 | 21,7 | -26,2 |
| C. De Itapemirim | 25,6 | 20,1 | -5,5 |
| Colatina | 27,9 | 22,8 | -5,1 |
| Linhares | 55,4 | 50,7 | -4,6 |
| Aracruz | 35,4 | 36,8 | 1,5 |
| São Mateus | 48,1 | 56,2 | 8,1 |
| Municípios Polo | 38,4 | 35,6 | -2,8 |
| ES | 41,2 | 36,6 | -4,6 |

Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN

Em Anchieta houve uma queda significativa na taxa de CLIs em 2015, -26,2ppcm comparado ao ano de 2014. Já em São Mateus houve acréscimo na taxa de CLIs de +8,1ppcm.

Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais



As informações sobre as taxas de Crimes Letais Intencionais - CLIs - são nesta seção espacializadas e representadas pelos Mapas 1, 2, 3 e 4 que retratam respectivamente os contextos municipais no último trimestre e anos de 2014 e 2015.

Para a comparação entre trimestres foi procedido o agrupamento das taxas e a classificação pelas seguintes faixas:

$$0,0 < x < 9,45;$$

$$9,46 < x < 18,90;$$

$$18,91 < x < 28,35 \text{ e}$$

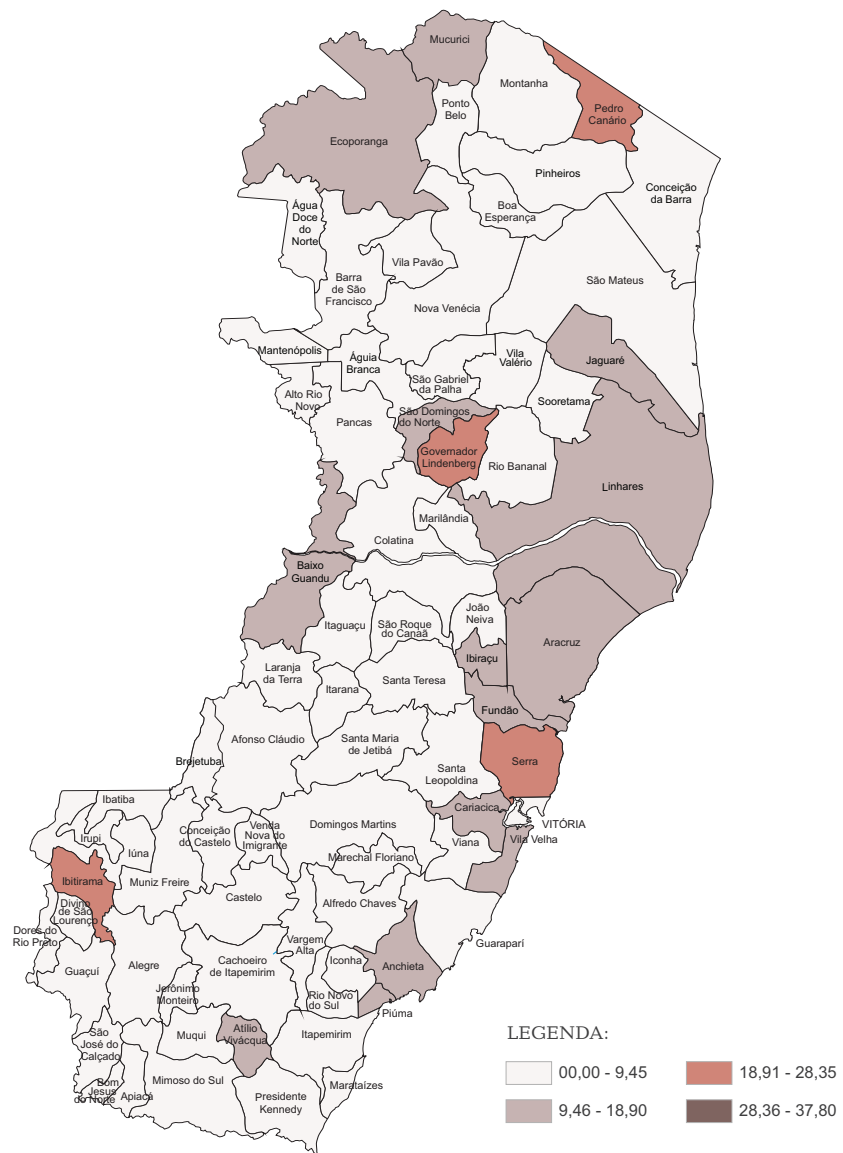
$$28,36 < x < 37,80.$$

O Mapa 1 ilustra o município de Governador Lindenberg (24,8ppcm) maior taxa nesse período, seguido por Pedro Canário (23,2ppcm), Ibitirama (21,3ppcm) e Serra (19,9ppcm). Destaca-se também concentração de municípios com taxas elevadas na Região Metropolitana e na Região de São Mateus e entorno.

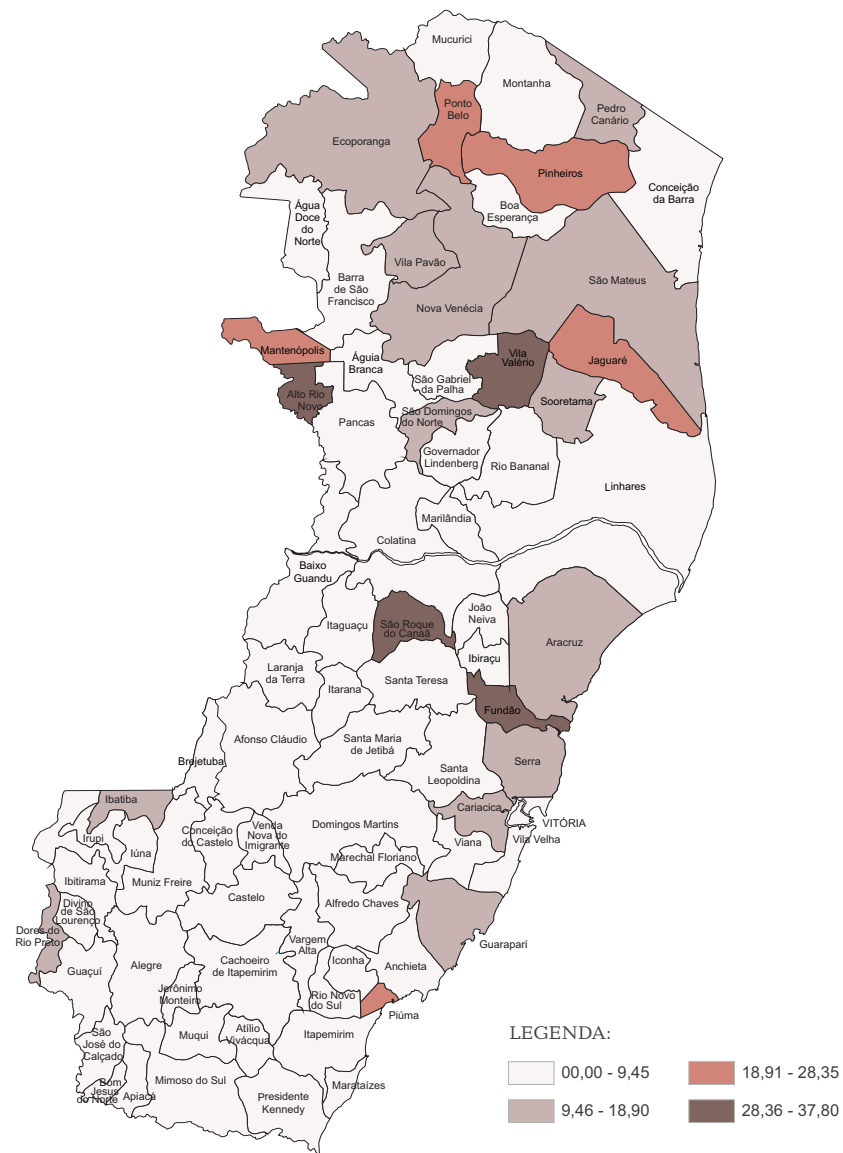
O Mapa 2, referente ao 4º trimestre de 2015, revela uma concentração clara de municípios em faixas mais altas de CLIs no norte do estado, como Vila Valério (34,1ppcm), Jaguaré (20,9ppcm), Pinheiros (26,3ppcm) e Ponto Belo (25,8ppcm). Deve-se observar também a Região Metropolitana, além de municípios isolados como São Roque do Canaã (32,3ppcm) e Alto Rio Novo (37,8ppcm).

Independente dos municípios de baixa população, que acabam sofrendo impactos maiores nas taxas a cada novo caso de CLI, o último trimestre do ano de 2015 aponta para uma necessidade de atenção na região norte do estado, tanto no litoral como em Linhares, quanto no interior como Vila Valério e Pinheiros.

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 4º trimestre 2014



Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 4º trimestre 2015



As informações sobre as taxas de Crimes Letais Intencionais - CLIs são nesta seção espacializadas e representadas pelos Mapas 3 e 4, que retratam respectivamente os contextos municipais no ano de 2014 e 2015. Para a comparação foi procedido o agrupamento das taxas dos dois anos, e a classificação pelas seguintes faixas:

$$\begin{aligned} 0,0 < x < 23,51; \\ 23,52 < x < 47,01; \\ 47,02 < x < 70,52; \text{ e} \\ 70,53 < x < 94,02. \end{aligned}$$

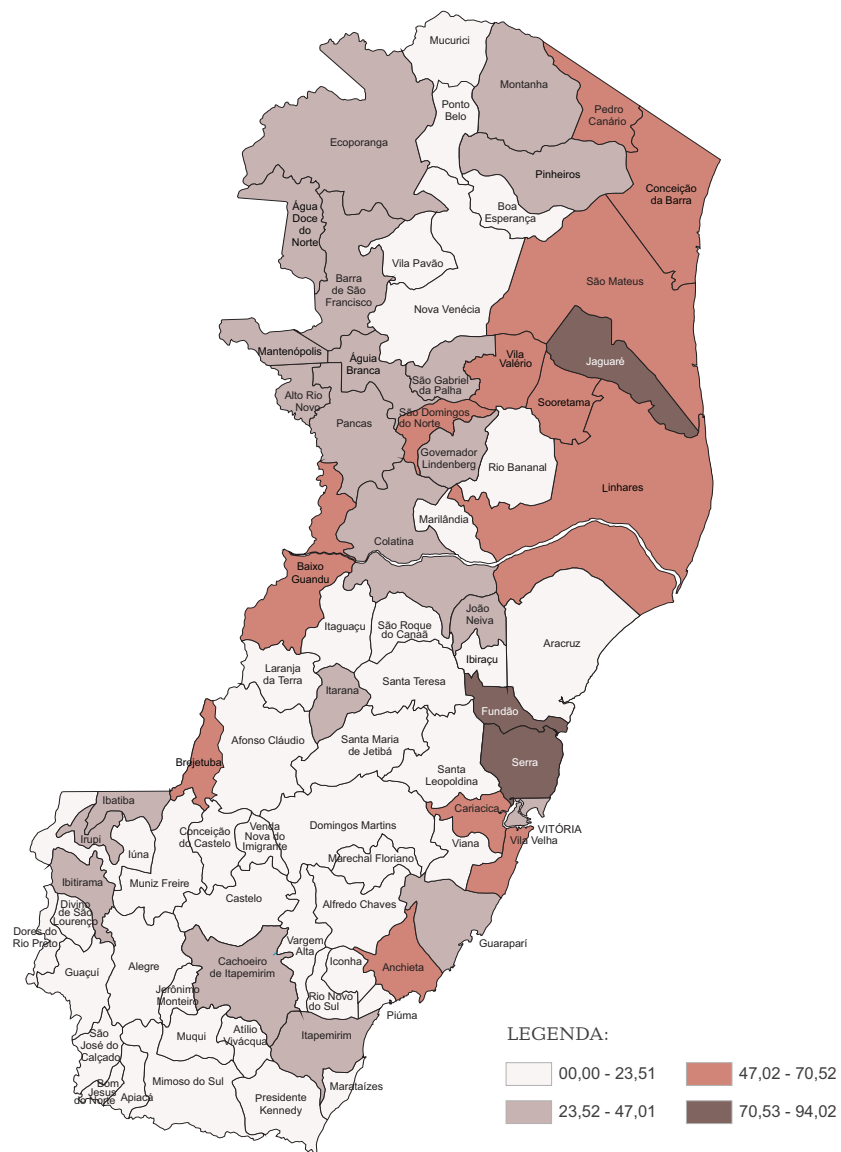
Por meio do Mapa 3, identifica-se que o município de Jaguaré registrou a maior taxa dos CLIs do ano de 2014 (92,44 crimes letais intencionais por 100 mil habitantes). Fundão, Serra e Sooretama destacaram taxas de CLIs variando entre 69,32 a 76,59 crimes registrados por mil habitantes.

Tomando como referência o mapa de 2015, os municípios citados evidenciaram uma redução nas taxas de Crimes Letais Intencionais. No entanto, houve expressivo aumento nas taxas dos municípios de Piúma e Pinheiros com valores em 2014 de 19,61 e 38,01 CLIs e em 2015 um aumento para 72,41 e 94,02 CLIs respectivamente.

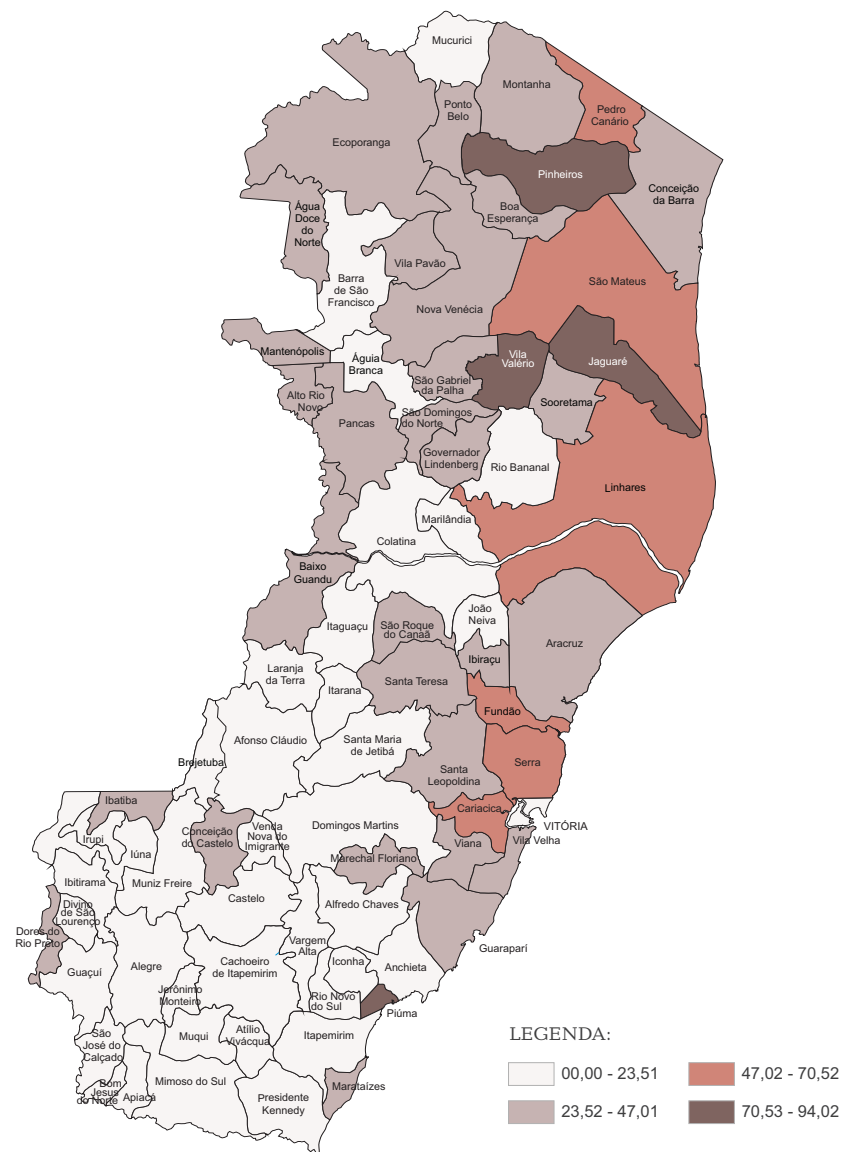
Ainda em 2015, percebe-se que no conglomerado ao norte do estado, há predominância de municípios com taxas elevadas, se destacam os municípios: Pinheiros (94,02) registrando maior taxa dos CLIs deste ano, Jaguaré (83,79), Vila Valério (81,87), Serra (67,16), Pedro Canário (61,24), Sooretama (60,79), Fundão (60,05), São Matheus (56,19), Vila Pavão (53,37), Linhares (50,71), Cariacica (48,19) e Baixo Guandu (47,67) que tiveram taxa de CLIs variando acima de 47,02 crimes registrados por 100 mil habitantes.

Por fim, em análise comparativa dos mapas, nota-se que na Região Metropolitana da Grande Vitória, os municípios de Vitória (-17,27ppcm), Fundão (-16,54ppcm), Vila Velha (-12,60ppcm), Cariacica (-10,13ppcm), Serra (-6,09ppcm) e Guarapari (-5,59ppcm) obtiveram redução no número de CLIs de 2014 para 2015, apenas Viana (+ 9,09ppcm) apresentou aumento na taxa de crimes letais intencionais por 100 mil habitantes.

Mapa 3 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por município, Ano 2014



Mapa 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por município, Ano 2015



A Criminalidade Violenta no Espírito Santo

O presente estudo apresenta nos próximos tópicos análise da criminalidade violenta no Espírito Santo, que engloba não apenas os crimes letais intencionais (homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio), como também, outros tipos de crimes violentos como: tentativa de homicídio, estupro e roubos.

Dessa forma, para efeito de recorte metodológico, a criminalidade violenta foi dividida em dois grupos distintos. Os crimes violentos contra a pessoa (CVPE) – homicídios, tentativa de homicídio, lesão corporal seguida de morte, e estupro; e os crimes violentos contra o patrimônio (CVPA) – roubos (agregação de todos os tipos) e latrocínio.

Crimes Violentos contra a Pessoa no ES: 2014 e 2015

Os crimes violentos contra a pessoa são aqueles que o agressor tem intenção de matar ou praticar violência sexual contra a vítima. Em 2014 ocorreram 123,5 casos por grupo de cem mil pessoas no estado, enquanto que em 2015, a taxa de crimes violentos contra a pessoa no estado caiu para 112 ocorrências por cem mil pessoas, ou seja, uma redução de -9,3%.

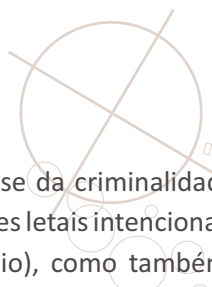
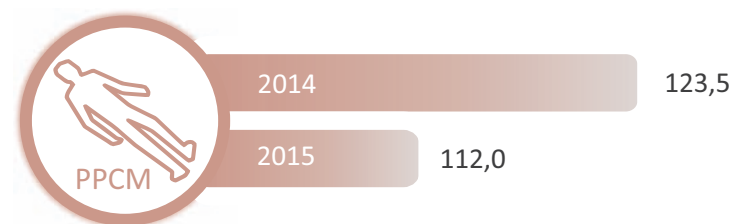


Figura 16 – Taxa de Crimes Violentos contra a Pessoa, ES 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

A tabela 17 apresenta as dez maiores taxas municipais para os anos de 2014 e 2015. Sooretama (211,6ppcm), Fundão (199,1ppcm) e Anchieta (184,2ppcm) destacaram-se em 2014, principalmente pelas ocorrências de tentativas de homicídio. Entre os municípios da RMGV, nesse ano também estiveram entre as dez maiores taxas, Serra (177,2ppcm) e Vila Velha (160,2ppcm).

Em 2015 o município que apresentou a maior taxa de crimes violentos contra a pessoa foi Jaguaré (258,3ppcm), considerando o baixo número populacional, houveram nesse município um número significativo de todos os tipos de crimes compreendidos na taxa – homicídios, tentativa de homicídios e estupros. Piúma (212,4ppcm) aparece em seguida, principalmente pela elevação de homicídios e tentativas de homicídios nessa cidade. Fundão (200,2ppcm) obteve a terceira maior taxa devido a um aumento nos casos de tentativas de homicídios, além de também ter uma população pequena. Em seguida estiveram entre as dez maiores taxas de CVPE: São Mateus (179,8ppcm), Serra (175,5ppcm), Linhares (155,2ppcm), Presidente Kennedy (150,3ppcm), Pinheiros (142,9ppcm), Caracica (133,8ppcm) e Guarapari (131,9ppcm).

Tabela 17 - Taxa de Crimes Violentos contra a Pessoa 2014 e 2015
(principais municípios)

| 2014 | | 2015 | |
|-----------------------|--------------|--------------------|--------------|
| MUNICÍPIO | TX_CVPE_2014 | MUNICÍPIO | TX_CVPE_2015 |
| Sooretama | 211,6 | Jaguare | 258,3 |
| Fundão | 199,1 | Piuma | 212,4 |
| Anchieta | 184,2 | Fundao | 200,2 |
| Serra | 177,2 | Sao Mateus | 179,8 |
| Jaguaré | 174,2 | Serra | 175,5 |
| Sao Domingos Do Norte | 173,4 | Linhares | 155,2 |
| Mantenópolis | 167,0 | Presidente Kennedy | 150,3 |
| São Mateus | 162,2 | Pinheiros | 142,9 |
| Pedro Canário | 162,1 | Cariacica | 133,8 |
| Vila Velha | 160,2 | Guarapari | 131,9 |

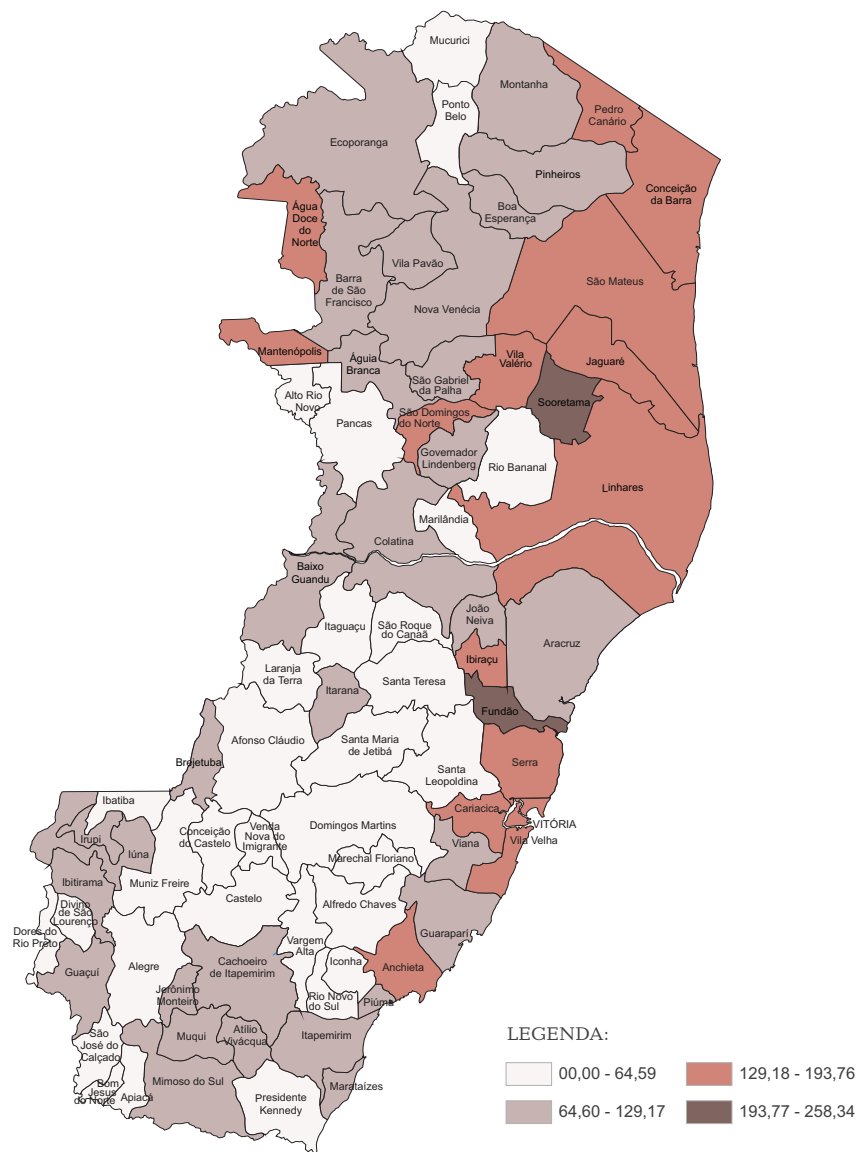
Fonte: IBGE; GEAC/SESP / Elaboração: CES/IJSN

ANÁLISE ESPACIAL: Crimes Violentos contra a Pessoa no ES: 2014 e 2015

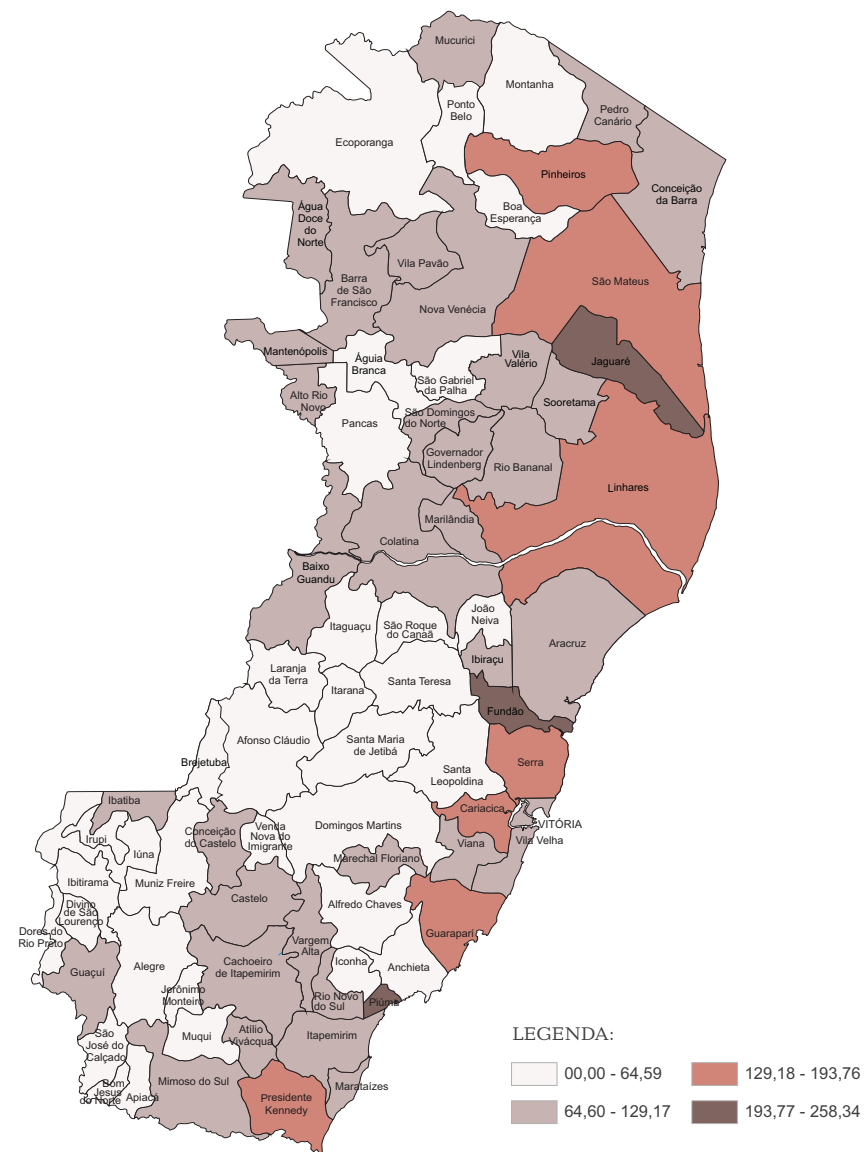
O mapa 5 ilustra a taxa de CVPE em 2014, nota-se concentração de municípios com taxas mais elevadas no norte do estado (Sooretama, Jaguaré, São Mateus, Pedro Canário, entre outros) na Região Metropolitana (principalmente Fundão, Serra e Vila Velha) e Anchieta no Litoral Sul.

Em 2015, conforme pode-se ver no mapa 6, os grupos de municípios com taxas mais elevadas são de regiões semelhantes ao ano anterior com alterações de alguns municípios que mais se destacaram. Na região norte do estado observa-se Jaguaré, São Mateus, Linhares e Pinheiros; e na Região Metropolitana: Fundão, Serra, Cariacica e Guarapari.

Mapa 5 – Taxa de Crimes Violentos contra a Pessoa, por município, Ano 2014



Mapa 6 – Taxa de Crimes Violentos contra a Pessoa, por município, Ano 2015

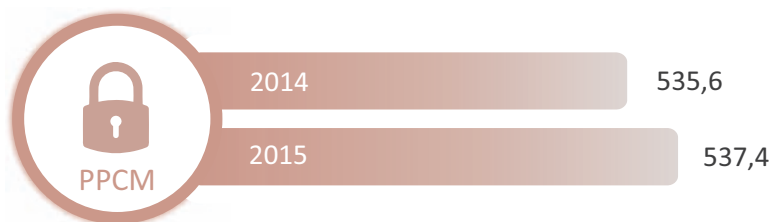


Crimes Violentos contra o Patrimônio no ES: 2014 e 2015

Os crimes violentos contra o patrimônio são classificados em roubos – aqueles feitos com abordagem das vítimas, sem resultar em morte (roubo em via pública, roubo em veículo, roubo em transporte coletivo, roubo a estabelecimento comercial, roubo em estabelecimento financeiro, roubo em agências bancárias/casas lotéricas/financeiras, roubo em caixas eletrônicos, roubo em estabelecimento de ensino, roubo em residência/condomínio, roubo de veículo, roubo de moto/bicicleta, roubo de carga, roubo em outras instituições e roubo com restrição de liberdade da vítima). O latrocínio também foi incluído nesse indicador devido a sua tipificação, no Código Penal Brasileiro art.157, fazer parte do título “dos crimes contra patrimônio”, ou seja, a violência/morte da vítima é causada para consumir o roubo.

A taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVPA) teve uma ligeira alta em 2015, se comparado ao ano anterior. De 535,6 casos por grupo de cem mil habitantes em 2014 passou para 537,4 ocorrências por cem mil habitantes em 2015.

Figura 17 – Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio, ES 2014 e 2015



Fonte: GEAC/SESP - Elaboração: CES/IJSN.

O município de Vila Velha apresentou a maior taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVPA) nos dois últimos anos, 994,2ppcm em 2014 e 951ppcm em 2015. Em 2014 também cabe destaque para Cariacica (830,3ppcm), Serra (821,7ppcm), Vitória (736,4ppcm) e Guarapari (725,1ppcm).

Em relação aos municípios com altas taxas de CVPA em 2015, além de Vila Velha, pôde-se observar Guarapari (894ppcm), Cariacica (861,7ppcm), Serra (786,4ppcm), Vitória (724,1ppcm), Cachoeiro de Itapemirim (572,6ppcm), Linhares (526,7ppcm), Jaguaré (520,2ppcm), Pinheiros (500,2ppcm) e Viana (491,3ppcm).

Tabela 18 - Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio 2014 e 2015 (principais municípios)

| 2014 | | 2015 | |
|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| MUNICÍPIO | TX_CVPE_2014 | MUNICÍPIO | TX_CVPE_2015 |
| Vila Velha | 994,2 | Vila velha | 951,0 |
| Cariacica | 830,3 | Guarapari | 894,0 |
| Serra | 821,7 | Cariacica | 861,7 |
| Vitória | 736,4 | Serra | 786,4 |
| Guarapari | 725,1 | Vitória | 724,1 |
| Cachoeiro de Itapemirim | 641,1 | Cachoeiro de itapemirim | 572,6 |
| São Mateus | 588,6 | Linhares | 526,7 |
| Piúma | 583,5 | Jaguaré | 520,2 |
| Jaguaré | 540,4 | Pinheiros | 500,2 |
| Marataízes | 532,8 | Viana | 491,3 |

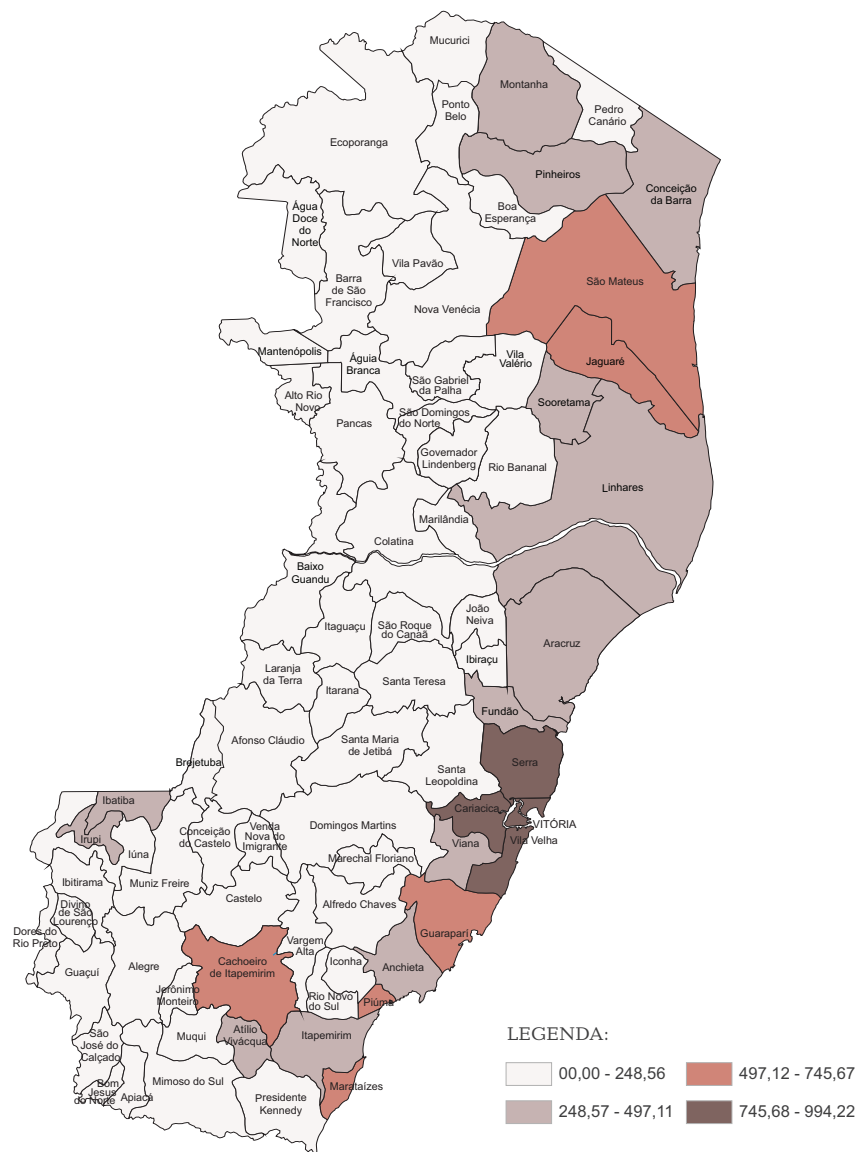
Fonte: IBGE; GEAC/SESP / Elaboração: CES/IJSN

ANÁLISE ESPACIAL: Crimes Violentos contra o Patrimônio no ES: 2014 e 2015

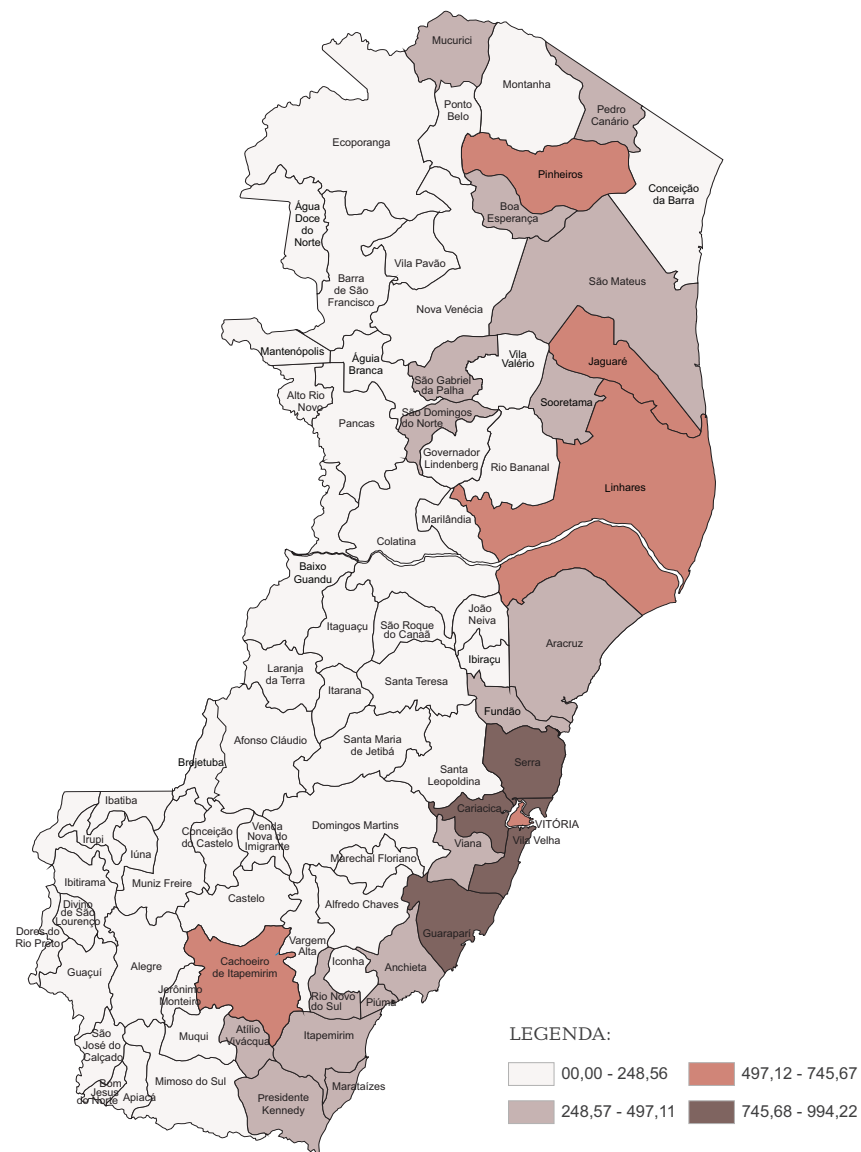
A taxa de CVPA teve forte concentração nos municípios da Região Metropolitana em 2014, como em: Vila Velha, Cariacica, Serra, Vitória e Guarapari. Cachoeiro de Itapemirim no Sul, São Mateus e Jaguaré no Norte, também devem ser ressaltados no mapa 7.

No último ano manteve-se a mesma tendência, de forte concentração de municípios com taxas elevadas de CVPA na Região Metropolitana (Vila Velha, Guarapari, Cariacica, Serra, Vitória e Viana), Cachoeiro de Itapemirim continua com taxa elevada no Sul em 2015, agora acompanhado de municípios como Piúma e Marataízes. E na Região Norte do estado: Linhares, Jaguaré e Pinheiros também são municípios com taxas importantes de CVPA.

Mapa 7 – Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio, por município, Ano 2014



Mapa 8 – Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio, por município, Ano 2015





www.ijsn.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Economia e Planejamento
Secretaria de Estado da Segurança Pública
e Defesa Social
Secretaria de Estado Extraordinária de
Ações Estratégicas

